

# *Espaços e Paisagens*

*Antiguidade Clássica e Heranças  
Contemporâneas*

Vol. 3 História, Arqueologia e Arte

Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira,  
Manuel Patrocínio (Coords.)



# O CONTRIBUTO DOS RELATOS E GUIAS DE VIAGENS PARA O ESTUDO DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NO SUL DE PORTUGAL

ANA CARDOSO DE MATOS  
ANTÓNIA FIALHO CONDE  
MARIA ANA BERNARDO  
*Universidade de Évora*  
CIDEHUS

## Abstract

The aim of this communication is to stress the potential of reports, travel accounts and guidebooks as sources for the study of classical Antiquity. The area of analysis is Alentejo, from the seventeenth to the twentieth century.

The description of landscape elements, forms of territorial occupation and settlements, the action of men on the landscape, as well as assessments of evaluative and aesthetics parameters are an integral part of guidebooks and travel accounts. But they also have potential as repositories of information that could be used by anyone who is interested in the study of classical Antiquity. The successive images and perceptions about the classical legacy, the importance given to them in terms of speech, the reference to material and privileged vestiges and even the omissions reflect, among others, the various perspectives that authors and editors transmitted at different times and at distinct historical contexts.

**Keywords:** heritage, memory, Reports and Guidebooks, South, travel Accounts.

**Palavras-chave:** memória, património, Relatos e Guias de Viagem, Sul.

## Introdução

Nos últimos anos os relatos e guias de viagem têm assumido uma importância crescente como fontes históricas<sup>1</sup>. Este facto prende-se com as próprias características destas obras, nas quais se associa à descrição de determinados lugares a sua representação gráfica. Primeiro sob a forma de gravuras e mapas, depois, com a invenção e divulgação da fotografia, cada vez mais sob esta forma de fixação de imagens.

A despeito de outras eventuais funcionalidades, estes materiais pretendiam ser um “auxiliar” dos viajantes coevos. E, sendo assim, eles compreendem pelo menos dois níveis de leitura sobre o período clássico. Por um lado, num sentido mais denotativo, disponibilizam informações mais ou menos detalhadas

---

<sup>1</sup> F. Carmona Fernández; J.M. Garcia Cano 2005; J. Garcia Mercadal 1999; C. G. Romeral Pérez 2001; G. Chabaud et alii 2000.